

Martinho da Vila - Leila Diniz

tom: Intro: Em A B Bm C Bm Dbm Gb Bm C Am Ai que saudade da beleza democrática Gb Ai que saudade do sorriso progressista B Bm Ai que saudade de ouvir certas verdades Dbm Gb Que a burguesia sempre pensa mais não diz Ela era crooner de uma orquestra sistemática Gb В Feita de loucos, de poetas e porristas Era a estátua nacional da liberdade

Ditando a lei do ventre livre no país Bm Aquelas noites eram feias, eram trágicas Bm C Mais sua luz anunciava o diretriz B Bm Am Comportamentos mais abertos transparentes Gb Pra nossa gente ser mais gente e mais feliz B Em Ebm Hoje a saudade escreve os versos neste samba Em A Que é um dos sambas mais sentidos que eu já fiz Gb Bm Esta saudade tem um nome e um sobrenome Gb Esta saudade é uma mulher, Leila Diniz

Acordes

